



ISBN 978-85-66836-16-5

RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO DE FIBRA BRANCA À MANCHA ANGULAR EM FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO/ Resistance of white fiber cotton genotypes to the angular leaf spot in the initial development phase. L.T.G. PEREIRA¹; T. de S. PAIVA¹; E.G. da S. JÚNIOR¹; M.R. MARTINS¹; D. VALIATI¹; D.I. BORTOLIN¹; C. de M. GOMES¹; L.B. de SOUSA¹. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil/. E-mail: thatianepaiva31@hotmail.com

A mancha angular, causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *malvacearum*, é uma das doenças de maior importância econômica na cultura do algodoeiro. Nesse sentido, faz-se necessário o estudo de cultivares resistentes e suscetíveis a fim de apresentar as melhores opções ao produtor. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o Índice de Resistência de diferentes genótipos de algodoeiro branco à doença. O experimento foi realizado em casa de vegetação e no Laboratório de Bacteriologia Vegetal pertencente ao Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia em Uberlândia – MG, no período de maio a junho de 2016. Foram avaliados 35 genótipos de algodoeiro, sendo 20 genótipos do Banco de Germoplasma de Algodoeiro da Universidade Federal de Uberlândia (UFUJP15 – M, UFUJP15 – A, UFUJP15 – P, UFUJP15 – I, UFUJP15 – F, UFUJP15 – E, UFUJP15 – C, UFUJP15 – G, UFUJP15 – Z, UFUJP15 – D, UFUJP15 – N, UFUJP15 – S, UFUJP15 – B, UFUJP15 – OB, UFUJP15 – L, UFUJP15 – J, UFUJP15 – H, UFUJP15 – T, UFUJP15 – K, UFUJP15 – R) e 15 genótipos comerciais (BRS CEDRO, BRS ARAÇA, CD 401, CD 408, IAC 24, TMG 47 B2RF, TMG 82 WS, FM 994 GLT, FM 975 WS, DESTAK, SURE GROW 180, FMT 705, FMT 707, STONVILLE 474). Aos 15 dias após a emergência as plantas foram inoculadas com a suspensão bacteriana até o ponto de escorrimento, via pulverização das folhas, sendo mantidas em câmara úmida 24 horas antes e após a inoculação. As plantas foram avaliadas aos 3, 5, 7, 9, 11, 13 dias após a inoculação de acordo com uma escala de notas de 1-5. As notas foram utilizadas para calcular o Índice de Resistência. Os genótipos foram classificados conceitualmente, com base no “Índice de Resistência Específico” (proposto por CIA, E.; et al., Summa Phytopathologica, 28:28-32, 2002) em altamente resistente, resistente, moderadamente resistente, pouco resistente, muito pouco resistente e suscetível, suscetível e altamente suscetível. Com base na escala proposta, verifica-se que 8% dos materiais se mostraram como resistentes, 57% moderadamente resistentes, 29% moderadamente suscetíveis e 6% suscetíveis. Dentre os genótipos avaliados, aqueles que apresentaram melhor desempenho quanto à resistência à mancha-angular foram FM 975 WS, SURE GROW e BRS CEDRO. Ao passo que, os genótipos que apresentaram suscetibilidade à doença foram UFUJP15 – I, UFUJP15 – G, seguidos por UFUJP15 – N e Stonville 474.

Palavras-chaves: Índice de resistência; *Xanthomonas axonopodis*; suspensão bacteriana.